



AMÂNCIO, Angélica. Estendendo a corda entre o Brasil e a França. In: **Revista Épicas**. Ano 6, N. 11, Jun 22, p. 100-106. ISSN 2527-080-X.

DOI: <http://dx.doi.org/10.47044/2527-080X.2022v11>

ESTENDENDO A CORDA: O CORDEL ÉPICO ENTRE O BRASIL E A FRANÇA

PROLONGER LA CORDE : LE CORDEL EPIQUE ENTRE LE BRESIL ET LA FRANCE

Angélica Amâncio (Université Lyon 2/Université de Poitiers)¹

RESUMO: Neste trabalho, divulga-se parte dos resultados do projeto “Estendendo a corda: o cordel épico entre o Brasil e a França”, realizado na Universidade Lyon 2, durante o ano letivo 2021-2022, com a participação dos estudantes de 3º ano de graduação em Letras: Laura Rivera, Matilde Gonçalves Roças, Naële Maitrel, Diana Ribeiro Maciel, Hugo Cerqueira Gomes e Anaïs Durand. Os verbetes aqui apresentados (em português e em francês) referem-se ao estudo dos folhetos *O Casamento de Lampião com a Filha do Satanaz*, de José Costa Leite, *A Alma de Lampião faz misérias no Nordeste*, de Franklin Maxado Nordestino, e *A chegada de Lampião no inferno*, de José Pacheco.

Palavras-chave: Cordel épico, mapeamento, verbetes.

RESUME: Dans ce travail, nous diffusons une partie des résultats du projet « Prolonger la corde : le cordel épique entre le Brésil et la France ». Ce projet a été réalisé à l'Université Lyon 2, pendant l'année universitaire 2021-2022, avec la participation des étudiantes de 3^e année en LLCER : Laura Rivera, Matilde Gonçalves Roças, Naële Maitrel, Diana Ribeiro Maciel, Hugo Cerqueira Gomes et Anaïs Durand. Les entrées ici présentées (en portugais et en français) concernent l'analyse des folhetos *Le Mariage de Lampião avec la fille de Satan*, de José Costa Leite, *L'âme de Lampião fait des misères dans le Nord-est*, de Franklin Maxado Nordestino, et *L'arrivée de Lampião en enfer*, de José Pacheco.

Mots-clés : Cordel épique, cartographie, entrées.

Introdução/ Introduction

¹ Doutora em Literatura Comparada (Universidade Federal de Minas Gerais e Université Paris 7, em cotutela). Professora no Département d'Études des Mondes Hispanophone et Lusophone, Université Lyon 2 até junho de 2022. Professora da Université de Poitiers.

Este projeto foi realizado na Universidade Lyon 2, durante o ano universitário 2021-2022. Ele reúne diversos domínios, como a tradução, a análise do discurso e a pesquisa em Civilização brasileira. Em primeiro lugar, nós selecionamos alguns folhetos de cordel sobre a vida de Lampião, digitalizados e disponíveis no site do Fundo Raymond Cantel, da Universidade de Poitiers. Os alunos de 1º ano da Universidade Lyon 2 traduziram esses textos para o francês, durante nossa aula de Tradução. Em seguida, meus alunos da disciplina Civilização dos países lusófonos (2º ano) realizaram uma pesquisa sobre o cordel como patrimônio cultural e imaterial brasileiro, no intuito de gravar um podcast sobre o assunto. Nesse podcast, destinado a um público francófono, eles recitam uma passagem da tradução realizada pelos colegas do 1º ano. Ao mesmo tempo, meus estudantes do 3º ano (na matéria de Língua e Linguística) analisaram os folhetos selecionados, a fim de identificar neles traços do gênero épico. Para estudá-los, eles se embasaram principalmente nas pesquisas de Christina Ramalho sobre o tema.

Essa análise integra agora a cartografia da epopeia do Centro internacional e multidisciplinar de estudos épicos (CIMEEP). As traduções serão mais tarde publicadas no número 12 da revista *Épicas*, que coordeno junto a Sylvia Nemer (Casa de Rui Barbosa) e Simão Pedro dos Santos (Universidade de Pernambuco). Esse dossiê aborda também o cordel épico, mas em relação com o cinema, o teatro, a história em quadrinhos e outras formas de representação artística.

O projeto, como um todo, visa, assim, a difundir o cordel épico na França, além de buscar pôr em diálogo pesquisadores desse domínio na França e no Brasil.

- X -

Ce projet a été réalisé à l'Université Lyon 2, pendant l'année universitaire 2021-2022. Il réunit plusieurs domaines, comme la traduction, l'analyse du discours et la recherche en Civilisation brésilienne. Tout d'abord, nous avons sélectionné des *folhetos de cordel* consacrés à la vie de Lampião, numérisés et disponibles sur le site du Fonds Raymond Cantel, de l'Université de Poitiers. Les étudiants de L1 de l'Université Lyon 2 ont traduit ces textes vers le français, pendant notre cours de Traduction. Ensuite, mes étudiants en Civilisation des pays lusophones (L2) ont mené une recherche sur le *cordel* comme patrimoine culturel et immatériel brésilien, afin d'enregistrer un podcast sur le sujet. Dans ce podcast, destiné à un public francophone, ils récitent un extrait de la traduction réalisée par leurs camarades de première année. En parallèle, mes étudiants de L3 (Langue et linguistique) ont analysé les *folhetos* choisis dans le but d'y identifier des traits du genre épique. Pour étudier ces *folhetos*, ils se sont appuyés principalement sur des recherches de Christina Ramalho sur le sujet.

Cette analyse intègre maintenant la cartographie de l'épopée du Centre international et multidisciplinaire d'études épiques (CIMEEP). Les traductions seront ensuite publiées dans le numéro 12 de la revue *Épicas*, numéro que je coordonne avec Sylvia Nemer (Casa de Rui Barbosa) et Simão Pedro dos Santos

(Université de Pernambuco). Ce dossier s’intéresse aussi au *cordel*  pique en dialogue avec le cinéma, le théatre, la bande dessinée, ou d’autres formes de représentation artistique.

Dans son ensemble, ce projet vise ainsi à promouvoir le *cordel*  pique en France, ainsi que permettre le dialogue des chercheurs de ce domaine en France comme au Brésil.

Mapeamento de folhetos de cordel  pico

1.1 O Casamento de Lampi o com a Filha do Satanaz

Autor: José Costa Leite (1927-2021)

Autoras do verbete: Laura Rivera e Matilde Gonçalves Roas (Université Lyon 2)

O Casamento de Lampi o com a Filha do Satanaz   um texto escrito pelo cordelista e xilogravurista José Costa Leite. Trata-se de um cordel épico, composto por 204 versos distribuídos em 34 sextilhas. As rimas são de tipo ABCBDB. Sua matéria épica é a celebração da união entre Lampião e Cintura Fina. O herói mítico é, evidentemente, Lampião, admirado por todos, seja sobre a terra ou no inferno. O prestígio encarnado por ele é tal que Satanás até duvida da capacidade da própria filha de fazê-lo feliz. A grandiosa festa e o banquete são provas da fama sem fim do renomado cangaceiro, assim como a longa lista de convidados, que aparece sob o formato de enumeração, no texto. Um elemento vem perturbar o festejo: o beijo roubado por Lampião   mulher de C o de Bico – o que gera um grande alvoroço. Contudo, a história acaba bem e entendemos que Lampião e Cintura Fina continuam, ainda hoje, a viverem felizes. Na proposição, além de anunciar o herói e o evento a ser contado, o eu lírico/narrador pede inspiração a Deus. O plano maravilhoso é facilmente identificável – já pela localização do enredo no inferno, por exemplo –, porém, mescla-se com o plano histórico, uma vez que feitos reais de Lampião são evocados por personagens da esfera fantástica. Além disso, nessa narrativa, ignora-se a existência de Maria Bonita, companheira do protagonista em vida. Na última estrofe, o autor assina sua obra criando um acróstico com o seu nome. Para isso, transforma a palavra “ainda” em “inda” a fim de escrever a letra “i” de “Leite”. Como se sabe, essa era uma estratégia comum entre os cordelistas, que buscavam, com isso, evitar que sua autoria fosse usurpada por seus editores. José Costa Leite nasceu em 27 de julho de 1927, em Sap  (Paraíba). Conta-se que nunca frequentou a escola, tendo aprendido a ler soletrando folhetos de cordel. Em 1947, começa a vender folhetos nas feiras do interior e, em 1949, publica seus primeiros títulos. Ao completar 80 anos, em 2007,   homenageado na Paraíba, juntamente com o escritor Ariano Suassuna, e recebe o título de Patrim nio Vivo de Pernambuco, um merecido reconhecimento para um artista de m ltiplos talentos.

1.1.1 Le Mariage de Lampi o avec la fille de Satan

Auteur : José Costa Leite (1927-2021)

Autrices de l’analyse : Matilde Gonçalves Roas et Laura Rivera (Université Lyon 2)

Le Mariage de Lampião avec la fille de Satan est un texte écrit par le cordeliste et xylographe José Costa Leite. Il s'agit d'un *cordel* épique, composé de 204 vers répartis en 34 sizains. Les rimes suivent le modèle ABCBDB. Le thème épique porte sur la célébration de l'union entre Lampião et Cintura Fina. Le héros mythique est, évidemment, Lampião, admiré de tous, tant sur la Terre qu'en enfer. Le prestige qu'il incarne est tel que Satan lui-même doute de la capacité de sa fille à le rendre heureux. La grandiose fête et le banquet témoignent du succès du renommé *cangaceiro*, tout comme la longue liste d'invités qui apparaît sous forme d'énumération dans le texte. Un élément vient perturber les festivités : le baiser que Lampião vole à la femme de Cão de Bico – qui entraîne une grande agitation. Cependant, l'histoire se termine bien et nous comprenons que Lampião et Cintura Fina mènent, encore aujourd'hui, une vie heureuse. Dans les premières lignes, en plus de présenter le héros et l'évènement en question, le narrateur invoque Dieu à qui il demande l'inspiration. Le plan merveilleux est facilement identifiable – par la localisation de l'intrigue en enfer, par exemple –, cependant, il se mélange avec le plan historique puisque des faits réels sur Lampião sont évoqués par les personnages de la sphère fantastique. De plus, dans cette histoire, nous ignorons l'existence de Maria Bonita, la véritable compagne du protagoniste d'après des faits historiques. L'auteur signe dans la dernière strophe en criant un acrostiche de son nom. Pour cela, il transforme le mot « *ainda* » (« *encore* ») en « *inda* » afin d'inclure la lettre « *i* » de « *Leite* ». Comme nous le savons, il s'agissait d'une stratégie commune à quelques cordelistes qui cherchaient, ainsi, à ce que leurs textes ne soient pas usurpés par leurs éditeurs. José Costa Leite est né le 27 juillet 1927 à Sapé, dans l'État de Paraíba. On raconte qu'il n'a jamais fréquenté les bancs de l'école, ayant appris à lire en déchiffrant les *folhetos de cordel*. Il commence à vendre ses propres *folhetos* en 1947 dans les marchés de l'intérieur du pays et, en 1949, il publie ses premières œuvres. À l'âge de 80 ans, en 2007, un hommage lui est rendu dans son état d'origine, aux côtés de l'écrivain Ariano Suassuna, et il reçoit le titre de *Patrimoine Vivant du Pernambouc*, une reconnaissance méritée pour un artiste aux multiples talents.

1.2 A Alma de Lampião faz misérias no Nordeste

Autor: Franklin Maxado Nordeste

Autoras do verbete: Naële Maitrel e Diana Ribeiro Maciel (Université Lyon 2)

Ano: 1976

A Alma de Lampião faz misérias no Nordeste (1976), de Franklin Maxado Nordeste, é um cordel épico formado por 40 estrofes de seis versos, totalizando 250 versos, compostos, em média, por 8 sílabas poéticas. As rimas seguem o esquema ABCBDB. O herói ao mesmo tempo mítico e histórico é Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião. O propósito do eu lírico/narrador é contar o destino da alma do cangaceiro, depois de sua trágica morte, em 1938. A capa ilustra isso muito bem: o herói aparece sentado numa motocicleta, cercado por uma paisagem típica do Sertão. O meio de transporte facilita, em teoria, sua perambulação pelos planos (terrestre, celeste etc.). Ele não deixa de lado, porém, seu chapéu e seu rifle. Na obra, o plano histórico se manifesta, por exemplo, pelos personagens que o acompanham, nessa aventura,

que são os mesmos que o acompanharam em vida. É o caso de Maria Bonita (Maria Gomes de Oliveira), Corisco (Cristiano Gomes da Silva Cleto) e Luiz Pedro (Luiz Pedro Siqueira). No plano maravilhoso, chama a atenção a presença do sincretismo religioso: evocam-se céu, purgatório e inferno cristãos, mas também elementos de religiões de matriz africana e do espiritismo, como os médiuns. Ademais, vale ressaltar a ousadia do narrador: embora o texto tenha sido escrito durante a ditadura militar, período de grande censura no Brasil, o protagonista quebra todos os códigos: ao encarnar nas pessoas, a alma de Lampião dá a elas a oportunidade de fazer o que quiserem. Assim, homens se transvestem de mulher, mulheres namoram mulheres, todos dançam nus, livres de opressões. Cria-se, dessa forma, uma dimensão eterna ao herói, pois, ao encarnar em outros personagens, até mesmo em animais, garante-se imortalidade ao grande cangaceiro. Merece destaque também a questão geográfica, de fundo crítico: a alma perdida de Lampião vaga pelo Nordeste, considerado uma espécie de inferno, abandonado pelo governo e pelas autoridades. Em oposição ao Nordeste, estariam as regiões Sul e Sudeste, onde o eu lírico/narrador ironicamente afirma estar. Franklin Cerqueira Barreiros Machado, com nome artístico Franklin Maxado Nordestino ou ainda Machado do Nordeste, nasceu na Bahia, em Feira de Santana, em 1943. É bacharel em Direito, jornalista, historiador e cordelista. Durante sua vida, não parou de fazer idas-e-vindas entre o Nordeste e o Sudeste, como supostamente faria a alma de Lampião.

1.2.1 *L'Âme de Lampião fait des misères dans le Nord-est*

Auteur : Franklin Maxado Nordestino

Autrices de l'analyse : Naële Maitrel et Diana Ribeiro Maciel (Université Lyon 2)

Année : 1976

L'Âme de Lampião fait des misères dans le Nord-est (1976), de Franklin Maxado Nordestino, est un *cordel* épique composé de 40 strophes de six vers, totalisant 250 vers, composés de 8 syllabes poétiques, en moyenne. Les rimes suivent le schéma ABCBDB. Le héros, à la fois mythique et historique, est Virgulino Ferreira da Silva, autrement dit Lampião. Le but du je lyrique/narrateur est de raconter le destin de l'âme du bandit après sa mort tragique en 1938. La couverture l'illustre très bien : le héros apparaît assis sur une moto, entouré d'un paysage typique du *Sertão*. Le moyen de transport facilite, en théorie, sa déambulation à travers les plans (terrestre, céleste, etc.). Il ne laisse pas de côté, cependant, son chapeau et son fusil. Dans l'œuvre, le plan historique se manifeste, par exemple, par les personnages qui l'accompagnent dans cette aventure, qui sont les mêmes que ceux qui l'ont accompagné dans la vie. C'est le cas de Maria Bonita (Maria Gomes de Oliveira), Corisco (Cristiano Gomes da Silva Cleto) et Luiz Pedro (Luiz Pedro Siqueira). Au niveau du merveilleux, la présence du syncrétisme religieux ressort : le paradis, le purgatoire et l'enfer chrétiens sont évoqués, ainsi que des éléments des religions d'origine africaine et du spiritisme, comme les médiuns. En outre, il convient de mentionner l'audace du narrateur : bien que le texte ait été écrit pendant la dictature militaire, une période de grande censure au Brésil, le protagoniste brise tous les codes : en s'incarnant dans les gens, l'âme de Lampião leur donne la possibilité de faire ce qu'ils veulent. Ainsi, les hommes se déguisent en femmes, les femmes sortent avec des femmes, tout le monde danse nu, sans oppression. De cette façon,

une dimension éternelle est créée pour le héros, puisque, en s'incarnant dans d'autres personnages, même dans des animaux, l'immortalité est garantie au grand bandit. Il convient également de souligner la question géographique, avec un arrière-plan critique : l'âme perdue de Lampião erre dans le Nord-Est, considéré comme une sorte d'enfer, abandonné par le gouvernement et les autorités. En opposition au Nord-Est, il y aurait les régions du Sud et du Sud-Est, où le je lyrique/narrateur prétend ironiquement se trouver. Franklin Cerqueira Barreiros Machado, nom de scène Franklin Maxado Nordestino ou encore Machado do Nordeste, est né à Bahia, à Feira de Santana, en 1943. Il est licencié en droit, ainsi que journaliste, historien et cordeliste. Au cours de sa vie, il n'a jamais cessé d'aller et venir entre le Nord-Est et le Sud-Est, comme l'âme de Lampião était censée le faire.

1.3 A chegada de Lampião no inferno

Autor : José Pacheco (data desconhecida)

Desenhos : Sérgio Lívia

Autores do verbete : Hugo Cerqueira Gomes e Anaïs Durand (Université Lyon 2)

A chegada de Lampião no inferno, de José Pacheco, é um cordel que conta 218 versos divididos em 31 septilhas. Logo no início do texto, temos a proposição, quando o eu lírico/narrador apresenta-nos o herói – neste caso, Lampião – e o contexto: depois de ser assassinado pela polícia em 1938, ele chega, na narrativa, às portas do inferno. Em seguida, ameaça o vigia, porque este não o deixa entrar. Satanás, então, envia seu exército de demônios para combater Lampião. Este cria um grande incêndio e se aproveita do pânico gerado para escapar do inferno. Ele sai vitorioso do combate, e Satanás perde todos os seus bens, que são destruídos pelo fogo. O personagem de Lampião é heróico, mas também anti-heróico, pois é violento e provocador, características que de fato teve em vida. A irreverência também se faz notar na obra: é identificada já na capa do folheto, onde vemos o protagonista dar um pontapé no traseiro de Satanás, antecipando o final da história. Observa-se que o plano maravilhoso é bastante presente, nesse cordel, dada a importância de personagens como Lúcifer. A imortalidade é um elemento a se destacar: considerando-se que os mitos são imortais, a referência à alma de Lampião reforça seu aspecto mitológico. É importante também pensar a relação de forças entre ele e Satanás – afinal, é o cangaceiro quem sai vitorioso, mostrando-se ainda mais poderoso do que o “Senhor das trevas”. Curiosamente, não há invocação, nesse cordel épico. Trata-se de uma obra especial, na forma, por ser uma história em quadrinhos (ou banda desenhada, em português europeu). É interessante notar que a coleção “Histórias do Norte em quadrinhos”, à qual pertence esse trabalho, faz, na introdução, um alerta ao leitor: garante que nada será alterado quanto a conteúdo, versos, rima e métrica. As estrofes são, assim, acompanhadas de ilustrações, mas não encontramos os tradicionais balões dos quadrinhos. Os desenhos são de Sérgio Lívia, enquanto o texto é de José Pacheco, cordelista pernambucano nascido em 1890. Ele é considerado um dos maiores cordelistas satíricos do Brasil. “A chegada de Lampião no inferno” é um de seus folhetos mais conhecidos.

1.3.1 L'arrivée de Lampião en enfer

Auteur : José Pacheco

Dessins : Sérgio Livia

Auteurs de l'analyse : Hugo Cerqueira Gomes et Anaïs Durand (Université Lyon 2)

L'arrivée de Lampião en enfer, de José Pacheco, est un *cordel* qui contient 218 vers divisés en 31 septains. Au tout début du texte, nous avons la proposition, lorsque le je lyrique/narrateur nous présente le héros – dans ce cas, Lampião – et le contexte : après avoir été assassiné par la police en 1938, il arrive, dans le récit, aux portes de l'enfer. Il menace ensuite le gardien, car celui-ci ne le laisse pas entrer. Satan envoie alors son armée de démons pour combattre Lampião. Ce dernier crée un grand incendie et profite de la panique générée pour s'échapper de l'enfer. Il sort victorieux du combat, et Satan perd tous ses biens, qui sont détruits par le feu. Le personnage de Lampião est héroïque, mais aussi anti-héroïque, car il est violent et provocateur, caractéristiques qu'il a réellement eues dans la vie. L'irrévérence est également notée dans l'œuvre : elle est déjà identifiée sur la couverture du livret, où l'on voit le protagoniste donner un coup de pied à Satan, anticipant la fin de l'histoire. On observe que le plan merveilleux est bien présent, dans ce *cordel*, étant donné l'importance de personnages comme Lucifer. L'immortalité est un élément à souligner : considérant que les mythes sont immortels, la référence à l'âme de Lampião renforce son aspect mythologique. Il est également important de réfléchir au rapport de forces entre lui et Satan – après tout, c'est le bandit qui est victorieux, se montrant encore plus puissant que le « Seigneur des Ténèbres ». Curieusement, il n'y a pas d'invocation dans cette chaîne épique. C'est une œuvre singulière, dans la forme, parce qu'il s'agit d'une bande dessinée. Il est intéressant de noter que la collection « Histórias do Norte em quadrimhos », à laquelle appartient cette œuvre, fait, dans l'introduction, un avertissement au lecteur : elle garantit que rien ne sera changé en termes de contenu, de vers, de rimes et de métrique. Les strophes sont donc accompagnées d'illustrations, mais on ne retrouve pas les traditionnels ballons des bandes dessinées. Les dessins sont de Sérgio Livia, tandis que le texte est de José Pacheco, un cordeliste de Pernambuco, né en 1890. Il est considéré comme l'un des plus importants cordelistes satiriques du Brésil. « A chegada de Lampião no inferno » est l'un de ses *folhetos* les plus connus.